

J.P. Bobo

A TODOS OS PROFESSORES
A TODOS OS TRABALHADORES
A TODOS OS PROGRESSISTAS

O momento é grave. A revolução portuguesa corre perigo. A reacção reorganiza-se, fortalece-se, assume formas cada vez mais subtis, tentando manobrar e dividir os trabalhadores. Forças que se reclamam de socialistas procuram desesperadamente provocar a divisão do MFA e a rotura da aliança deste com o Movimento Popular de Massas.

As cúpulas do PS funcionam neste momento como eixo aglutinador de todas as forças contra-revolucionárias. A manifestação de domingo passado em Aveiro, os acontecimentos de Rio Maior, o projectado plenário dos comerciantes, o assalto às sedes de partidos progressistas, o súbito recrudescimento das actividades contra-revolucionárias nos Açores, a profusão de panfletos anónimos no intuito deliberado de lançar a confusão e a recente manipulação de professores bem intencionados no plenário de docentes da Zona Centro, são manobras que traduzem uma nova e mais forte escalada reacção, bem na sequência do 20 de Setembro e do 11 de Março. Todas estas manobras não mereceram da direcção do PS radical denúncia e condenação.

Curiosamente são os próprios dirigentes do PS que neste momento tomam a iniciativa de agravar uma situação que criaram, tentando movimentações de massas — as já conhecidas maiorias silenciosas — com o fim de forçar a constituição de um governo de direita que trave e inverta o sentido do processo revolucionário. Para isto conta o PS com a impregnação política de certos estratos da população e sobretudo com os apoios das forças fascistas internas e toda a direita internacional, desde, as sociais-democracias europeias até ao capitalismo americano.

À medida que o processo revolucionário avança, mais duros e vitóriosos combates se impõem a todos os que estão verdadeiramente empenhados na consolidação e avanço da Revolução Socialista.

Chegou a hora de se vencerem hesitações. Ninguém tem o direito de se deixar dominar pelo egoísmo e indecisão, alheando-se dos verdadeiros interesses do Povo.

As conquistas económicas e políticas das massas trabalhadoras passam necessariamente pela defesa e avanço da Revolução.

Chegou o momento de os professores assumirem a consciência de Classe Trabalhadora.

- PROFESSOR, ÉS TRABALHADOR !
- AVANTE PELA DEFESA DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO !
- CONTRA A REACÇÃO , VIGILÂNCIA POPULAR !
- VIVA A ALIANÇA DO M.F.A. COM O MOVIMENTO POPULAR DE MASSAS !



Grupo Revolucionário de Acção Política e Pedagógica da Escola Técnica de Jaime Cortesão.